

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Manicoré-AM

Zona: Urbana

Informante: brAM09_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.268	SRS:	Bem, eu...	1.563
2	2.835	SRS:	...que eu sou nascida e criada aqui, né.	4.844
3	5.840	SRS:	No meu tempo a gente passava muita necessidade...	9.157
4	9.983	SRS:	...muita mesmo.	11.068
5	12.086	SRS:	Ahn, olha, eu sou analfabeta, eu não sei ler nem escrever, porque naquele tempo era difícil...	17.300
6	17.613	SRS:	...as coisa, né...	18.519
7	18.943	SRS:	...pra gente estudar.	20.015
8	20.810	SRS:	Bem, minha mãe vivia de, de roça.	23.368
9	24.797	SRS:	Fazia uma farinhazinha pra trocar com uma chitazinha pra gente ve/ vestir...	29.877
10	30.168	SRS:	...uma arigó, naquele tempo era arigó, [risos] não era, não era calçado como hoje em dia a gente calça, né...	36.431
11	36.989	SRS:	...bem, aí...	38.329
12	38.700	SRS:	...minha mãe era todo tempo na roça.	40.521
13	40.946	SRS:	A gente passava muita necessidade...	43.113
14	43.951	SRS:	...mas era bom pelo uma coisa...	46.674
15	47.424	SRS:	...que não existia...	48.708
16	48.708	SRS:	...certas coisa que existe hoje em dia, não é?	51.464
17	52.312	SRS:	E a situação de Ma/ aí foi indo, foi indo...	55.661
18	55.831	SRS:	...Manicoré foi ajeitando mais um pouco...	58.322
19	58.523	SRS:	...mas a gente tá passando uma crise muito triste aqui na cidade, muito triste mesmo.	64.273
20	65.612	SRS:	Não tem ganho...	66.907
21	67.099	SRS:	...muitos pai de família passa necessidade, como eu tenho um sobrinho, coitado...	71.443
22	71.814	SRS:	...que ele tem três filho, tem dia que ele não tem um pão pra dar pros filho porque não tem um trabalho.	76.582
23	77.622	SRS:	Aqui só arruma trabalho quem é do lado do prefeito, se não for, não arruma.	81.372
24	82.176	SRS:	Entendeu como é?	83.127
25	84.078	SRS:	Pois é, e...	85.207
26	85.386	SRS:	...e é assim.	86.231
27	86.410	SRS:	Meu, eu que ajeito uma coisinha daqui, outra dali, dou pro meu sobrinho...	90.832
28	91.078	SRS:	...que eu também ganho pouco, ahn, depende de dois salário.	94.091
29	94.940	SRS:	Eu arranjo um, um açúcar, uma coisa pra ele...	97.618
30	97.836	SRS:	...que a situação aqui não tá fácil esse ano.	100.110
31	100.659	SRS:	A gente mora dentro d'água, quando vem um temporal a casa vai tudo pro fundo.	104.766
32	105.280	SRS:	Cê já pensou uma coisa dessa...	106.811
33	107.168	SRS:	...né?	107.436

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
34	108.240	SRS:	O único prefeito que inda trabalhou, fez alguma coisa dentro de Manicoré se chama Valdomiro Gomes e Dona Flávia...	115.999
35	116.414	SRS:	...mas que o resto...	117.530
36	118.222	SRS:	...nada feito.	119.160
37	120.111	SRS:	Olha, há muito tempo a gente vem passando necessidade, né...	123.311
38	123.311	SRS:	...do tempo passado...	124.589
39	124.884	SRS:	...no tempo da minha mãe...	126.134
40	126.581	SRS:	...a criação era outra...	128.139
41	128.139	SRS:	...não é hoje em dia...	129.371
42	129.853	SRS:	...que os filho bate na, nos pai, bate nas mãe, né...	132.889
43	133.081	SRS:	...e é assim.	133.764
44	133.902	SRS:	No meu tempo não existia isso, não, no nosso tempo, diz, 'faz isso', tinha que fazer aquilo mesmo.	139.010
45	140.162	SRS:	É.	140.666
46	140.957	SRS:	Pois é, é só o que eu tenho pra responder é isso aí, agora se o senhor quiser responder alguma coisa...	145.546
47	146.283	E1: + SRS:	FALANTE1: A gente gostaria de saber // como é que era a cidade...	150.448
48	146.283		FALANTE2: Sim.	150.448
49	150.671	E1:	...na época da senhora criança.	152.568
50	152.568	SRS:	Ah, era só matagal, só era um caminhezinho.	155.783
51	157.212	SRS:	Aquilo e/ ahn, só era lavatório de porco.	159.725
52	160.283	SRS:	A gente botava tábua pra poder cruzar pro outro lado, né.	163.560
53	163.816	SRS:	O capim era naquelas altura...	166.176
54	166.645	SRS:	...era tudo no mato, triste, tudo, tudo, tudo, tudo.	169.837
55	170.083	SRS:	Eu vinha ma/ minha mãe dizia, 'minha filha, vá comprar querosene', não tinha luz...	174.234
56	175.216	SRS:	...não tinha água encanada...	176.788
57	177.031	SRS:	... 'vá comprar querosene', eu corria, vinha comprar querosene aqui perto da minha casa...	180.931
58	181.636	SRS:	...pra botar na lamparina.	182.886
59	183.556	SRS:	Luz não tinha, quando tinha, era, assim, quando morria uma pessoa que tinha dinheiro pra comprar...	188.333
60	188.949	SRS:	...o, o óleo pra virar o motor...	190.712
61	192.253	SRS:	...viu.	192.646
62	193.441	SRS:	E aí, a minha mãe mandava eu vir comprar um querosene, eu comprava, botava na lamparina...	197.794
63	198.129	SRS:	...aí quando a gente ficava acordado até oito hora, nove hora, aí ia se deitar.	201.856
64	202.057	SRS:	Era só um matagal medonho, quem ajeitou Manicoré...	205.661
65	205.879	SRS:	...foi Valdomiro Gomes, Dona Flávia.	208.008
66	209.210	SRS:	Foi o único prefeito.	210.387
67	211.370	E2:	Como é que vocês faziam essa lamparina?	213.526
68	214.241	SRS:	Como era que a gente fazia? De lata.	215.929

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
69	216.969	SRS:	Fazia da lata de manteiga, né...	219.157
70	219.394	SRS:	...fazia o, o bico...	220.791
71	221.305	SRS:	...enrolava...	222.390
72	222.827	SRS:	...o, o bico da, da...	224.591
73	224.738	SRS:	...lâmparina...	225.639
74	225.750	SRS:	...aí metia o...	226.859
75	227.631	SRS:	...o, o punho dentro...	229.216
76	229.529	SRS:	...pra acender.	230.212
77	231.998	E2:	De manhã, quando amanhecia, todo cheio de, de...	234.980
78	235.538	SRS:	Tudo do/ tudo sujo, tudo sujo.	237.592
79	238.230	SRS:	Mosquiteiro ficava pretinho de, da fumaça da lâmparina.	241.690
80	243.141	SRS:	Era.	243.579
81	243.686	E2:	Vocês dormiam embaixo do mosquiteiro?	245.663
82	245.663	SRS: + E2:	FALANTE1: Era, debaixo do mosquiteiro que nós dormia, // debaixo do mosquiteiro.	248.833
83	245.663		FALANTE2: Por quê?	248.833
84	249.146	SRS:	Muita carapanã...	250.008
85	250.356	SRS:	...muita carapanã.	251.941
86	252.120	SRS:	A gente não tinha um ventilador...	253.615
87	253.972	SRS:	...não tinha um ar-condicionada, né...	255.870
88	256.040	SRS:	...hoje em dia qualquer pobrezinho tem ventilador, tem ar- condicionado, tudo.	259.446
89	259.580	SRS:	Eu tenho...	260.215
90	260.215	SRS:	...eu sou pobre, mas eu tenho o meu ar-condicionado, meu ventilador...	263.330
91	263.687	SRS:	...eu tenho, graças a Deus.	265.071
92	265.719	SRS:	Naquele tempo ninguém tinha nada, não tinha nada, era uma miséria horrível.	269.393
93	270.389	SRS:	Era.	271.090
94	271.907	SRS:	Eu vou lhe dizer que eu tinha dois vestidinho, uma pra sair e um pra vestir em casa.	275.769
95	276.184	SRS:	Enquanto ia no igarapé, lavava aquele, já botava ali no capim pra secar pra vestir pra vir pra casa.	281.385
96	282.523	SRS:	É.	282.925
97	283.773	SRS:	Manicoré, Deus defenda, mana.	285.827
98	286.318	SRS:	Aí aonde eu moro, aí era um tijuco...	288.617
99	289.108	SRS:	...de porco, porco se lavar.	290.671
100	291.421	SRS:	Aí a gente pegava...	292.649
101	293.153	SRS:	...a tábuas, botava pra atravessar.	295.140
102	297.350	SRS:	É.	297.854
103	299.171	E1:	E a senhora, assim, quando a senhora...	301.314
104	301.560	E1:	...ahn, a senhora falou, né, que vocês usavam lâmparina...	305.397
105	305.397	SRS:	Era.	305.770
106	306.185	E1:	...ahn, não existia luz elétrica em lugar nenhuma da cidade?	309.690

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
107	309.690	SRS:	Não, naquele tempo, não, depois com os tempo já foi...	312.993
108	313.194	SRS:	...existindo.	313.886
109	314.377	E1:	Uhnrum.	314.913
110	315.395	E1:	Quando é que chegou luz elétrica aqui?	317.519
111	317.828	SRS:	Ah, não lembro, não lembro, não lembro.	319.975
112	319.975	E1:	Mas a senhora viu quando chegou?	321.176
113	321.578	SRS:	Vi.	322.002
114	322.315	E1: + SRS:	FALANTE1: E qual foi a impressão que deu, assim, quando chegou a luz // elétrica?	326.949
115	322.315		FALANTE2: Ahn, nós ficamos tudo alegre, né...	326.949
116	327.163	SRS:	...mas só era até nove hora da noite.	329.016
117	329.253	SRS:	Quando inda não, a gente tava brincando de roda por ali...	331.856
118	332.338	SRS:	...que naquele tempo as criança tudo brincavam, né...	334.481
119	334.950	SRS:	...quando piscava a luz, o primeiro, o segundo, todo mundo procurava sua casa...	338.981
120	339.271	SRS:	...pra ir dormir.	339.963
121	340.410	SRS:	Aí eu ia embora, só no outro dia, se eu tou dizendo que era a noite todinha quem tinha dinheiro.	344.419
122	345.660	SRS:	Quando morria uma pessoa ou tava passando muito mal, né...	348.495
123	348.665	SRS:	...aí era que passava a noite todinha, mas tirando disso, não.	351.781
124	352.964	SRS:	Chegava seis hora, nove hora, oito e meia, ia embora.	355.576
125	357.241	E1:	E não dava, assim, pra ter, então, comida conservada dentro de casa?	361.589
126	361.589	SRS:	Não, era todo tempo no sal...	363.884
127	364.085	SRS:	...coz/ salgado na, na cuia, não tinha bacia, não tinha nada, ninguém tinha.	368.594
128	369.465	SRS:	Salgava aquele peixinho, botava na cuia...	371.621
129	371.867	SRS:	...cobria, pra comer aquele peixe.	373.956
130	374.269	E1:	Como é que era essa cuia?	375.376
131	376.216	SRS:	[risos] Cuia de balde.	377.957
132	378.595	SRS:	Balde, não sabe o que é balde?	380.470
133	381.341	E1:	Assim, de plástico?	382.158
134	382.431	SRS:	Não...	383.167
135	383.926	SRS:	...que dá na, na cuieira.	385.444
136	387.163	E1:	Eu nunca vi, não.	387.993
137	387.993	SRS:	Não?	388.421
138	388.421	E1:	Não.	388.778
139	388.778	SRS:	Olha...	389.365
140	389.365	SRS:	...é os balde que dá assim...	390.993
141	391.462	SRS:	...a gente apanha, né...	392.760
142	392.935	SRS:	...serra, faz a cuia bem feitinha...	395.502
143	396.016	SRS:	...pra...	396.498
144	396.677	SRS:	...tirar farinha do forno...	398.141

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
145	398.945	SRS:	...pra salgar peixe, agora não, todo mundo tem, né...	401.653
146	401.653	SRS:	...tem a sua...	402.284
147	402.664	SRS:	...bacia de plástico, naquele tempo não tinha, a gente salgava na cuia.	405.691
148	406.240	SRS:	Era triste a situação, vou lhe dizer.	408.338
149	409.120	E2:	Como é que vocês armazenavam água, porque não tinha água encanada também?	412.779
150	412.779	SRS:	Não, a gente pegava água no igarapé, quando não, aqui na bica, aqui na frente...	416.566
151	416.834	SRS:	...botava no pote.	417.638
152	418.477	SRS:	Coava, fazia um saco de pano, coava, né...	421.535
153	421.692	SRS:	...e colocava no pote pra gente beber.	423.201
154	424.509	SRS:	Água quente mesmo, não era nada de geladeira, nadinha.	427.433
155	428.438	E2: + SRS:	FALANTE1: A senhora falou que brincava de, de // roda, né?	432.260
156	428.438		FALANTE2: De roda. Era.	432.260
157	432.260	E2:	Como é que era essa brincadeira?	433.728
158	433.728	SRS:	É agarrado, um na mão do outro...	435.127
159	435.283	SRS:	...aí cantava...	436.386
160	437.091	SRS:	...a, a música, né...	438.291
161	438.291	SRS:	...e aí a gente ia rodando, ia rodando, ia rodando...	441.310
162	441.690	SRS:	...e ia cantando tudinho.	443.154
163	443.958	SRS:	É. Hoje em dia você não vê, nós, tamanha moçona, tudo brincando de roda...	448.346
164	448.614	SRS:	...hoje em dia não vê.	449.509
165	449.509	SRS:	Menina não brinca de boneca, menina não brinca de roda, nadinha...	452.654
166	454.262	E1: + SRS:	FALANTE1: Que // outras brincadeiras que tinha na época?	456.016
167	454.262		FALANTE2: ...né?	456.016
168	456.552	SRS:	Era...	457.543
169	457.979	SRS:	...pular corda...	459.253
170	459.387	SRS:	...pular macaca...	460.883
171	461.164	SRS:	...aqui do padre, diziam...	462.773
172	462.958	SRS:	...tinha um...	463.408
173	463.656	SRS:	...pau grande, fazia aquele buraco no meio, né...	466.053
174	466.379	SRS:	...metia ali no torno...	467.866
175	467.969	SRS:	...aqui do torno tinha outro buraco que varava pra cá o pau, aí ia rodando e a gente...	472.121
176	472.322	SRS:	...deitado em cima do pau pra brincar.	474.076
177	475.103	SRS:	Era assim que era.	476.228
178	476.228	E2:	E os meninos brincavam de quê?	477.986
179	477.986	SRS:	De bola.	478.719
180	479.433	SRS:	Bola de seringa.	480.482
181	481.018	SRS:	Tirava leite da seringueira, né...	483.072
182	483.376	SRS:	...defumava aquele vidro...	485.086

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
183	485.613	SRS:	...aí deixava secar, soprava...	487.836
184	488.417	SRS:	...aí...	489.055
185	489.658	SRS:	...faz/ botava o leite na, na tábua pra fazer a capa e ia enrolando a...	493.609
186	493.935	SRS:	...a bola pra poder brincar.	495.310
187	496.538	SRS:	Era difícil, mana...	497.601
188	497.882	SRS:	...muito difícil.	498.931
189	499.422	E1:	Essa bola ficava muito pesada?	501.030
190	501.512	SRS:	[risos] Ficava um pouco...	503.075
191	503.758	SRS:	...ficava.	504.338
192	504.651	E2:	Metia no vidro?	505.937
193	506.129	SRS:	Era, defumava, vamos dizer, o leite tá aqui, né...	509.267
194	509.513	SRS:	...metia o vidro no pau...	511.089
195	511.861	SRS:	...aí ia, botava o leite no vidro e ia defumando.	515.165
196	515.937	SRS:	Aí defumava, então colocava de novo...	518.393
197	518.630	SRS:	...colocava de novo, aí botava no sol, quando tava seco...	521.902
198	522.215	SRS:	...aí...	522.809
199	523.291	SRS:	...que eles iam fazer a bola.	524.385
200	525.001	E1:	Esse vidro que a senhora falou era o quê?	527.032
201	527.032	SRS:	É qualquer vidro, qualquer vidro, qualquer vidro de...	530.224
202	530.604	SRS:	...era...	531.131
203	531.426	SRS:	...fazia.	531.927
204	531.927	E1:	Uma garrafa?	533.100
205	533.100	SRS:	Não, garrafa não, só vidro pequeno.	535.042
206	536.216	SRS: + E1:	FALANTE1: Pequeno, garra/ // só pequeno, g/ grande não.	539.096
207	536.216		FALANTE2: Só pequeno?	539.096
208	540.337	E1:	Quando a senhora, ahn, trabalhava, né, a, a senhora teve filhos?	544.556
209	544.748	SRS:	Não.	545.066
210	545.066	E1:	Não.	545.454
211	545.454	SRS:	Não.	545.776
212	545.776	E1: + SRS:	FALANTE1: Mas a senhora viu, assim, a, a luta, né, das outras // mulheres que tinham filho, da mãe da senhora?	551.480
213	545.776		FALANTE2: Vi, da minha mãe, da minha mãe.	551.480
214	551.636	E1:	Quantos filhos a mãe da senhora teve?	553.254
215	553.333	SRS:	Teve, ahn, um casal.	554.853
216	554.853	E1:	Um casal?	555.421
217	555.421	SRS:	Foi.	555.990
218	555.990	E1:	E como é que era pra criar os filhos assim, era muito complicado?	560.422
219	560.422	SRS:	Era.	560.913
220	561.404	SRS:	Era, assim, em roça...	562.855
221	563.212	SRS:	...trocando, fazia aquele monte de, naquele tempo era, ahn, a farinha era no paneiro...	567.878

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
222	568.271	SRS:	...empalhada na folha.	569.825
223	570.396	SRS:	Aí, minha mãe vinha aqui num comerciante que tem bem aí na esquina, ele não, não existe mais...	574.905
224	575.329	SRS:	...aí ela trocava com açúcar, com café, um sabão...	578.566
225	578.946	SRS:	...era, assim, um, um pedaço de pano, duma chita bem vagabunda, aqueles paninho bem, sabe...	584.495
226	584.830	SRS:	...pra fazer uma roupa pra gente vestir.	586.138
227	587.701	SRS:	Eu nunca vesti uma calça comprada, todo tempo minha mãe...	591.648
228	591.871	SRS:	...comprava aqueles pedacinho de, de...	593.563
229	593.800	SRS:	...de chita, fazia aquelas calcinha pra mim vestir.	596.425
230	596.671	E2:	E o seu pai?	597.845
231	598.247	SRS:	O meu pai não, não conheci, ele morreu logo.	600.448
232	602.515	SRS:	Eu tava pequena quando ele, não conheci, não...	604.738
233	605.252	SRS:	...ahn...	605.769
234	605.769	SRS:	...e a minha mãe disse que ele mo/ quando eu mo/ ele morreu, eu tava com dois ano de idade...	609.773
235	609.773	SRS:	...não tenho lembrança.	610.734
236	611.761	E1:	Todo mundo naquela época pra...	613.917
237	614.185	E1: + SRS:	FALANTE1: ...conseguir as coisas, fazia desse jeito, // ia lá?	617.100
238	614.185		FALANTE2: Desse...	617.100
239	617.100	E1:	Trocava?	617.848
240	617.848	SRS:	Desse jeito.	619.029
241	620.158	SRS:	Trocava.	620.850
242	621.676	SRS:	Se quisesse comer, beber, tomar um cafezinho, era assim.	624.734
243	625.069	SRS:	Essa minha mão aqui...	626.364
244	627.382	SRS:	...esfolou todinha de tanto socar, olha, café, eu torrava café...	631.726
245	632.164	SRS:	...pra mim comprar dois metro de pano...	634.298
246	635.294	SRS:	...e pagando com torração de café.	637.227
247	637.464	SRS:	Aí eu ia pro pilão socar.	638.893
248	641.362	SRS:	É.	641.661
249	641.661	E2:	Como é que fazia o, o café?	643.045
250	643.353	SRS:	A gente...	644.094
251	644.094	E2:	Pra, pra beneficiar (a ida)?	646.144
252	646.144	SRS:	...a gente abre a lata...	647.564
253	648.113	SRS:	...a lata grande, né, que tem, não tem essas lata de tinta?	650.769
254	651.104	SRS:	Pois é, abre ela...	652.265
255	652.658	SRS:	...coloca no fogo...	653.899
256	654.011	SRS:	...aí bota o café, vai mexendo, vai mexendo, vai mexendo, vai mexendo até chegar o ponto.	658.489
257	658.882	SRS:	Quando chegar o ponto, bota um pouco de açúcar...	660.927
258	661.365	SRS:	...aí deixa esfriar e mete no p/ pilão, naquele tempo era pilão, né.	664.651

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
259	665.267	SRS:	Hoje em dia não, bate no liquidificador, no moinho, na/ naquele tempo não tinha, era pilão mesmo.	670.222
260	670.557	SRS:	Minha mão feria tudinho de tanto socar café.	672.879
261	674.522	E2: + SRS:	FALANTE1: O café era gostoso?	675.747
262	674.522		FALANTE2: É.	675.747
263	675.747	SRS:	É, gostoso.	676.988
264	677.368	SRS:	Era não, é...	678.230
265	678.668	SRS:	...té hoje ele é gostoso.	679.887
266	680.324	SRS:	A gente não coloca muito açúcar, pouquinho açúcar a gente coloca.	683.226
267	684.097	SRS:	Pois é.	684.735
268	685.539	E2:	E pra dançar, como é que vocês faziam pra se divertir?	688.482
269	688.713	SRS:	A gente dançava, tinha o músico, ia...	691.459
270	691.807	SRS:	...tocar, a gente ia dançar.	693.861
271	694.477	SRS:	Mãe da gente levava a gente, a gente dançava...	697.245
272	697.638	SRS:	...quando dava aquelas hora, vinha embora com a mãe...	700.084
273	700.285	SRS:	...não andava só...	701.334
274	701.736	SRS:	...de jeito nenhum.	703.053
275	703.634	E2:	Como é que era lá o salão da festa, como é que vocês se comportavam ali?	707.675
276	707.880	SRS:	Ahn, tudo bem, tudo sentada ali no banco...	712.268
277	712.581	SRS:	...as filha, família, mãe do lado...	714.960
278	715.563	SRS:	...e a gente dançava.	716.835
279	718.398	E2:	Vocês levavam o, o par?	720.130
280	720.130	SRS: + E2:	FALANTE1: Não, não, ninguém // levava, ninguém levava o par, não, eles iam, os rapazes iam...	725.934
281	720.130		FALANTE2: Como é que era?	725.934
282	726.171	SRS:	...aí tu tava sentada no banco.	727.992
283	728.885	SRS:	Quando t/ o músico tocava, ele ia tirar a gente pra dançar.	732.814
284	733.653	SRS:	Era assim que era.	734.613
285	735.193	E2:	Tinha que ir dançar?	736.086
286	736.734	SRS:	Tinha que ir dançar, se não fosse, apanhava na cara ainda.	740.051
287	740.957	E1:	Como assim?	741.714
288	741.900	SRS:	Ele dava...	742.810
289	743.047	SRS:	...inda mais quando ele tava chumbado, Deus o livre.	745.471
290	746.743	SRS:	Era.	747.368
291	747.681	SRS:	Ali te/ ele fosse cheiroso, fosse fedorento, foi do jeito que for, tirou, tinha que ir...	752.023
292	752.246	SRS:	...e a mãe da gente dizia, 'você vai dançar'...	754.949
293	755.364	SRS:	...'mas não vá fazer desfeita, quando você chegar você vai pegar uma pisa se você fizer desfeita na sala'.	760.253
294	760.824	SRS:	E apanhava mesmo.	762.097
295	762.490	SRS:	Eu apanhei muito, apanhei muito, que eu era danada...	765.927

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
296	766.619	SRS:	...ahn, minha mãe me dava de...	767.758
297	767.972	SRS:	...pisa que eu ficava toda roxa de cento e vinte e oito.	770.495
298	771.566	SRS:	Terçado, terçado, era, minha mãe era braba, Deus te defenda.	776.798
299	777.807	SRS:	É, mas graças a Deus, serviu a criação.	780.304
300	780.304	SRS:	Não matou...	781.372
301	781.619	SRS:	...não me aleijou, nada...	783.028
302	783.028	SRS:	...graças a Deus.	784.214
303	784.473	SRS:	Hoje em dia eu sou pobre, mas não sou ladrona, não sou maconheira...	788.147
304	788.326	SRS:	...vivo do que eu posso...	789.941
305	791.258	SRS:	...né?	791.776
306	792.843	SRS:	Não, mãe, naquele tempo, mãe dissesse, 'sente aí', você sentava.	796.286
307	797.393	SRS:	Não é como hoje em dia, não, hoje em dia diz que é outra criação, pois eu acho é feia essa criação de agora.	802.505
308	804.304	SRS:	Criação boa era a nossa, a nossa era.	806.849
309	807.778	SRS:	Dizia, 'minha filha, não faça isso', a gente não fazia.	810.269
310	810.626	SRS:	'Minha filha, faça tal coisa', a gente fazia.	812.814
311	813.296	SRS:	É, ninguém respondia pra mãe.	814.970
312	814.970	SRS:	Deus defenda se respondesse.	817.005
313	818.064	SRS:	Pegava-lhe a mão na cara.	819.403
314	820.733	E1:	Naquela época não tinha muita facilidade pra estudar, né?	823.577
315	823.577	SRS:	Não, mano, era difícil, comprava papel, fazia o caderno...	828.577
316	828.935	SRS:	...costurando na mão...	830.221
317	830.703	SRS:	...com agulha...	831.574
318	831.788	SRS:	...pra gente estudar.	832.703
319	833.663	SRS:	Era difícil, difícil mesmo.	835.761
320	836.453	E1:	Que papel que era esse?	837.439
321	837.439	SRS:	Pap/ esse papel de caderno mesmo...	839.623
322	840.315	SRS:	...e/ era grande a folha, né, comprava, dobrava bem dobradinho, costurava...	844.958
323	845.529	SRS:	...e dava pra gente levar pro colégio.	847.248
324	847.717	SRS:	Não é como hoje em dia, né, sapato bom, meia boa...	850.989
325	851.123	SRS:	...tudo bom...	851.927
326	852.186	SRS:	...no nosso tempo, ah...	853.494
327	854.164	E1:	E escrevia com quê?	855.360
328	855.851	SRS:	Com lápis.	856.276
329	858.030	E1:	Todo mundo tinha um lápis?	858.901
330	859.191	SRS:	Tinha.	859.615
331	860.330	SRS: + E1:	FALANTE1: A mãe da...	860.787
332	860.330		FALANTE2: Esse...	860.787
333	860.988	SRS:	...mãe da gente comprava.	862.323
334	862.343	E1:	E esse lápis tinha que usar até o final?	864.196
335	864.196	SRS:	Não...	864.687

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
336	864.977	SRS:	...[veículo] quando acabava, mãe da gente comprava...	866.562
337	867.946	SRS:	...é assim que era.	868.905
338	869.634	E1:	Agora, as crianças, assim, a senhora acha que valorizavam...	873.272
339	873.630	E1:	...essa, esse estudo que elas tinham...	875.585
340	875.855	E1:	...naquele, naquela época?	876.902
341	876.902	SRS:	Muitos sim, outros não.	878.911
342	881.478	E1:	E a professora, como é que era?	883.130
343	883.509	SRS:	A pro/ [riso] professora dava na gente mais de que...	886.233
344	886.827	SRS:	...a gente já tinha medo de ir pra aula.	888.581
345	888.961	SRS:	Uma vez ela deu tanto na mão do, dum, dum menino, que espocou a mão dele...	892.546
346	892.783	SRS:	...espocou palmatória...	893.957
347	894.203	SRS:	...aquela de buraco no meio.	895.489
348	895.770	SRS:	Ah, naquele tempo era horrível, meu mano, a gente, por isso que a gente não aprendia, a gente já tinha medo...	900.235
349	900.606	SRS:	...de ir pra aula pra estudar pra apanhar.	903.008
350	904.182	SRS:	Hoje em dia não, o alu/ o professor não pode mais bater...	907.062
351	907.062	SRS:	...né...	907.500
352	908.004	SRS:	...de jeito nenhum, naquele tempo a gente apanhava muito.	910.013
353	910.527	SRS:	la de castigo no, em cima do caroço de milho.	913.442
354	915.206	E1:	Ficava de castigo?	916.314
355	916.314	SRS:	Não.	917.027
356	918.255	SRS:	Em cima do caroço de milho...	919.751
357	920.188	SRS:	...na porta da frente, assim...	921.783
358	921.783	SRS:	...e a gente de joelho.	922.912
359	923.439	SRS:	Era horrível, era horrível.	924.903
360	925.126	SRS:	Sobre isso...	925.894
361	926.162	SRS:	...n/ não era bom, não.	927.381
362	928.198	E2:	Respeitava os professores?	929.890
363	929.957	SRS:	A gente respeitava.	931.171
364	933.515	SRS:	É, a gente tinha que respeitar, né, porque senão...	936.060
365	936.297	SRS:	...[veículo] a gente ia apanhar aí até não querer mais.	938.230
366	938.952	E2:	E na missa, como é que vocês frequentavam a missa?	942.323
367	942.820	SRS:	A gente vinha dia de domingo, né, pra missa...	946.025
368	946.338	SRS:	...assistir à missa...	947.825
369	947.972	SRS:	...aí a gente ia brincar, que isso era um quintalão bonito, a gente vinha pra cá brincar...	952.928
370	953.098	SRS:	...com as, com as outras pessoa...	955.268
371	955.447	SRS:	...aí quando dava umas nove hora a gente ia...	957.246
372	957.581	SRS:	...embora pra casa.	958.510
373	959.148	E2:	Vestia qualquer roupa pra ir pra missa?	961.068
374	961.247	SRS:	Qualquer roupa, mana, aquele, aquela chita, tu não viu falar em chita, não sabe o que é chita?	966.283

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
375	966.453	SRS:	Pois é, aquele pano mais relé que existe no mundo...	969.534
376	969.761	SRS:	...aquela que era nossa roupa.	971.314
377	972.685	SRS:	É.	973.109
378	973.243	SRS:	...aquela que era a nossa roupa.	974.449
379	974.931	E1:	Que vocês mesmas faziam em casa?	976.672
380	976.672	SRS:	Era, minha mãe fazia, costurando na mão, ó.	979.105
381	980.824	SRS:	Não tinha máquina...	981.471
382	981.985	SRS:	...não podia comprar.	982.981
383	984.593	SRS:	Era difícil, mano, uhm.	986.714
384	987.263	E2:	Como é que vocês faziam pra lavar a roupa?	989.607
385	989.888	SRS:	A gente ia no igarapé.	990.915
386	992.433	SRS:	A gente ia do, no igarapé, [veículo] lavava roupa, pulava n'água...	995.973
387	996.844	SRS:	...era, eu gostava de lavar roupa só pra mim pular n'água.	999.982
388	1.000.540	SRS:	Eu terminava de lavar roupa, eu ia pular n'água.	1.003.174
389	1.004.134	SRS:	É.	1.004.804
390	1.004.804	SRS:	Hoje em dia pr/ Deus me livre, não tenho coragem de meter nem meu pé na água.	1.008.121
391	1.008.715	SRS:	Quando a gente é novo, né, ahn...	1.010.179
392	1.011.407	SRS:	...a gente não pensa.	1.012.380
393	1.012.581	E2:	Como é que lavava essa roupa?	1.013.987
394	1.013.987	E2:	Levava...	1.015.282
395	1.015.282	SRS:	Sabão, palha de milho...	1.017.157
396	1.017.737	SRS:	...não tinha escova como tem hoje em dia, né.	1.020.036
397	1.020.371	SRS:	A gente levava palha de milho e...	1.022.380
398	1.022.782	SRS:	...ia lavar e esfregando...	1.024.300
399	1.024.626	SRS:	...sabão em barra, não tinha sabão em pó.	1.026.492
400	1.026.872	SRS:	Lavava tudinho aquela roupa.	1.028.850
401	1.030.113	E2:	E aí ia est/ quando chegava, ia estender onde?	1.032.761
402	1.033.243	SRS:	Em casa, no, no varal...	1.035.029
403	1.035.444	SRS:	...tudinho no varal.	1.036.583
404	1.037.512	SRS:	A gente já trazia as vara, né, minha mãe trazia vara da roça...	1.041.476
405	1.041.900	SRS:	...aí enfiava tudinho pra gente estender roupa.	1.044.534
406	1.045.851	E1:	Quer dizer então que não tinha água dentro de casa?	1.048.262
407	1.048.374	SRS:	Não.	1.049.079
408	1.050.441	SRS:	A gente vinha pegar aqui na bica...	1.052.218
409	1.052.633	SRS:	...quando não, lá, vocês já foram lá no São Sebastião, não, né?	1.055.669
410	1.056.352	SRS:	Pois é, lá que a gente ia pegar água.	1.058.316
411	1.059.544	SRS:	Sabe aonde nós ia buscar lenha?	1.061.464
412	1.061.464	SRS:	No, lá no, no...	1.063.509
413	1.063.723	SRS:	...estádio.	1.064.415
414	1.065.777	SRS:	Pra lá a gente ia.	1.067.197
415	1.067.434	SRS:	Vinha com o feixe de lenha na cabeça.	1.069.590
416	1.070.215	SRS:	Lá pro aeroporto, tudo por lá nós tirava lenha...	1.073.117

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
417	1.074.300	SRS:	...é.	1.074.557
418	1.074.557	E2:	Isso pra cozinhar, como é que era naquela época?	1.077.303
419	1.077.303	SRS:	A gente fazia fogo...	1.078.764
420	1.079.188	SRS:	...pra fazer a comida, fazer a comida frita, cozida, assada, guisada, do jeito que quisesse...	1.085.416
421	1.085.729	SRS:	...e é boa uma comida na lenha.	1.087.707
422	1.088.189	SRS:	Gostosa.	1.088.836
423	1.089.194	SRS:	Meu neto nunca tinha comido.	1.090.770
424	1.091.699	SRS:	Nunca, mas ele gostou.	1.093.096
425	1.093.766	SRS:	Foi lá pra mata com os, os conhecido dele aqui, né, que ele mora em Manaus...	1.098.087
426	1.098.467	SRS:	...aí eu disse, 'meu filho, tu gostou de comer comida de'...	1.101.181
427	1.101.516	SRS:	...'feita na lenha?', ele disse, 'gostei, mamãe'...	1.103.288
428	1.104.284	SRS:	...'é gostoso'.	1.105.213
429	1.107.057	SRS:	Aí...	1.107.695
430	1.109.012	SRS:	...que o meu neto mora lá em Manaus com a mãe dele, eu moro aqui, eu só, eu ti/ eu criei ela...	1.113.454
431	1.114.102	SRS:	...ela tinha...	1.114.718
432	1.114.919	SRS:	...quatro meses de idade quando eu peguei ela, eu nunca tive filho.	1.118.214
433	1.118.741	SRS:	Aí foi o tempo que o meu marido morreu, ficou só eu, todo tempo eu parei só, todo tempo, todo tempo, todo tempo.	1.124.067
434	1.124.929	SRS:	Quando eu tinha marido, meu marido ia embora pro castanhal...	1.127.532
435	1.128.572	SRS:	...lá pro nosso castanhal, tirava madeira, fazia batelão, fazia canoa...	1.133.416
436	1.133.697	SRS:	...né...	1.134.054
437	1.134.211	SRS:	...tirava madeira pra vender...	1.135.786
438	1.135.786	SRS:	...era assim, que todo tempo eu fiquei só.	1.138.043
439	1.138.555	SRS:	Teve um garoto que disse, 'a senhora vai morrer sozinha', eu digo, 'claro, que ninguém quer morrer junto comigo'...	1.142.484
440	1.143.761	SRS:	...não é que é, a gente não morre com outro, morre só.	1.146.038
441	1.147.502	SRS:	[risos] Aí p/ aí meu marido ia embora e eu ficava sozinha.	1.150.895
442	1.151.163	SRS:	Aí foi o tempo que eu peguei essa menina comigo.	1.153.083
443	1.153.476	SRS:	Aí passou-se, passou-se, passou-se, ela casou...	1.156.012
444	1.156.494	SRS:	...aí foi embora pra Manaus.	1.157.722
445	1.158.606	SRS:	Pra lá ela tá.	1.159.512
446	1.160.204	SRS:	Mas eu vou lá.	1.161.030
447	1.162.235	E2:	Como é que as mulheres tinham seus filhos antigamente?	1.165.300
448	1.165.731	SRS:	Tinham o quê?	1.166.519
449	1.166.519	E2:	Os filhos.	1.167.334
450	1.167.674	SRS:	Ah, com a parteira.	1.169.213

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
451	1.169.972	SRS:	A parteira era que partejava e ela tinha a, as criança.	1.173.566
452	1.173.879	SRS:	Era oito dia debaixo do mosquitoireiro, sem tomar banho, ali o banho de asseio...	1.178.736
453	1.179.183	SRS:	...sabe...	1.179.621
454	1.180.483	SRS:	...e aí a mulher se asseava, tudo, com oito dia ela saía debaixo do mosquitoireiro...	1.185.318
455	1.185.822	SRS:	...vinha pra sala com o bebê...	1.188.055
456	1.188.783	SRS:	...era a parteira que assistia ela.	1.190.627
457	1.192.381	E1:	E por que que tinha que ficar oito dias debaixo do mosquitoireiro?	1.195.373
458	1.195.373	SRS:	[risos] Porque naquele tempo era assim...	1.197.172
459	1.197.619	SRS:	...que fazia mal pegar vento, fazia mal não sei o, né, hoje em dia a mulher tem filho, amanhã tá bem andando...	1.202.610
460	1.204.128	SRS:	...ahn, te/...	1.204.789
461	1.205.338	SRS:	...te/ é por isso que elas passavam [risos] oito dia debaixo do mosquitoireiro.	1.208.731
462	1.209.481	E1:	Me conta uma coisa.	1.210.499
463	1.210.499	SRS:	Sim.	1.210.987
464	1.210.987	E1:	A gente ouve...	1.211.825
465	1.212.240	SRS: + E1:	FALANTE1: Sim.	1.213.296
466	1.212.240		FALANTE2: ...andando por aí...	1.213.296
467	1.213.529	SRS: + E1:	FALANTE1: Sim.	1.216.132
468	1.213.529		FALANTE2: ...mas ninguém conta pra gente direito como é que é.	1.216.132
469	1.216.132	SRS:	Sim.	1.216.679
470	1.216.682	E1:	Essa história do boto.	1.218.222
471	1.219.048	SRS:	Do boto?	1.219.975
472	1.219.975	E1:	É.	1.220.381
473	1.220.629	E1:	Que diz que boto encanta...	1.222.890
474	1.223.298	E1: + SRS:	FALANTE1: ...que não sei o // quê.	1.225.236
475	1.223.298		FALANTE2: Ah, eu não acredito.	1.225.236
476	1.225.391	E1:	Mas que que o pessoal conta?	1.226.459
477	1.226.934	SRS:	Eles contam, diz que, que, ahn...	1.229.092
478	1.229.092	SRS:	...ele é...	1.229.913
479	1.230.181	SRS:	...ele fica encantado, encanta a pessoa...	1.233.730
480	1.233.931	SRS:	...eu não sei, não, eu não, não tenho, não acredito nisso, não...	1.236.922
481	1.238.361	SRS:	...nao acredito mesmo, nunca vi boto se encantar...	1.240.989
482	1.241.374	SRS:	...então não posso falar.	1.242.427
483	1.243.110	SRS:	Mas diz que existe.	1.244.472
484	1.245.758	SRS:	Gen/ te/ já teve gente que diz que viu mesmo.	1.248.182
485	1.249.544	SRS:	Diz que ele saiu, pra/ caiu n'água, boiou lá, diz que era um homem todo de branco...	1.254.132
486	1.254.132	SRS:	...caiu, diz que boiou lá fora...	1.255.830
487	1.255.830	SRS:	...fuá.	1.257.183
488	1.257.183	SRS:	Ai, eu tenho medo daquele bicho.	1.258.826

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
489	1.259.420	SRS:	Tenho.	1.260.103
490	1.260.773	SRS:	Tenho medo de boto, Deus me livre.	1.262.416
491	1.262.742	E2: + SRS:	FALANTE1: E quando a senhora tava naqueles dias, ia na beira do // rio?	1.266.827
492	1.262.742		FALANTE2: Mentruada?	1.266.827
493	1.266.827	SRS:	Ah, eu pulava era n'água...	1.268.150
494	1.268.345	SRS:	...eu não dizia pra mamãe.	1.269.532
495	1.269.690	SRS:	Se eu dissesse, eu não ia.	1.270.671
496	1.271.644	SRS:	Subia numa piranbeira, lá em cima, um pauzão e despencava de lá.	1.276.443
497	1.277.537	SRS:	Pulava n'água que, se eu dissesse eu não ia, então eu não dizia que era pra mim ir.	1.282.559
498	1.283.211	E2:	E comia tudo?	1.284.255
499	1.284.255	SRS:	Tudo, tudo, tudo, tudo, tudo.	1.286.175
500	1.288.385	E1:	Mas tinha mãe que não deixava comer?	1.289.957
501	1.289.957	SRS:	Não, Deus defenda, não saía nem de casa.	1.293.006
502	1.293.354	SRS:	Eu conheci uma família...	1.294.850
503	1.295.109	SRS:	...que as filha era oito dia dentro de casa...	1.297.033
504	1.297.234	SRS:	...quando tavam menstruada.	1.298.270
505	1.298.886	SRS:	Quando ficavam boa...	1.300.605
506	1.300.909	SRS:	...uma ia pegar água na beira...	1.302.998
507	1.303.177	SRS:	...amornar água...	1.304.619
508	1.304.990	SRS:	...pra tomar banho em terra...	1.307.280
509	1.307.637	SRS:	...quando for noutro dia que ia pro...	1.309.244
510	1.310.494	SRS:	...pro igarapé tomar banho.	1.311.544
511	1.313.120	SRS:	Era.	1.313.758
512	1.315.053	E1:	E por que que não podia sair...	1.316.883
513	1.317.164	E1:	...de casa?	1.317.969
514	1.319.143	SRS:	Não sei.	1.320.259
515	1.321.286	E1:	Eles tinham medo de quê?	1.322.304
516	1.322.563	SRS:	Eu não sei de que que eles tinham medo, né.	1.324.719
517	1.325.501	SRS:	Eu sei que eu não tinha.	1.326.519
518	1.328.073	E2: + SRS:	FALANTE1: Como é que vocês cuidavam das doenças aqui que se, // tinha médico?	1.331.783
519	1.328.073		FALANTE2: Ah, ma/...	1.331.783
520	1.332.051	SRS:	...ah, manazinha, era com, com f/ folha...	1.335.034
521	1.335.896	SRS:	...casca de pau...	1.337.405
522	1.337.932	SRS:	...era folha, era purgante de mamona, de...	1.341.718
523	1.341.999	SRS:	...magnésia, essas coisa assim, sabe.	1.344.834
524	1.345.080	SRS:	Olha, eu desde sete ano, eu, eu...	1.347.314
525	1.347.808	SRS:	...eu tive um problema de estômago.	1.350.143
526	1.350.714	SRS:	Fui operada a primeira...	1.352.054
527	1.352.402	SRS:	...fui operada a segunda, fui operada a terceira.	1.354.969
528	1.355.416	SRS:	Inda não morri porque inda não chegou o dia mesmo.	1.357.483
529	1.358.233	SRS:	Ano trasado, eu tava pesando trinta e cinco quilo.	1.361.291
530	1.361.470	SRS:	Sofri, não foi brincadeira...	1.363.696
531	1.363.696	SRS:	...fe/ durante um ano, febre...	1.366.082

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
532	1.367.948	SRS:	...e vômito...	1.368.679
533	1.368.908	SRS:	...febre e vômito, febre e vômito.	1.371.140
534	1.371.712	SRS:	Eu digo, 'eu vou pra Manaus'...	1.372.886
535	1.373.489	SRS:	...aí fui-me embora pra Manaus...	1.374.998
536	1.375.569	SRS:	...cheguei lá, procurei o médico, médico disse, 'cê vai fazer um exame', eu paguei mil reais no exame, o outro eu paguei oitocento reais...	1.382.333
537	1.382.837	SRS:	...um pra descobrir o que era e o outro pra localizar...	1.385.806
538	1.386.945	SRS:	...aonde era que tava, né.	1.388.275
539	1.388.655	SRS:	Pois não era uma pedra desse tamanho?	1.390.276
540	1.390.981	E1:	Onde?	1.391.450
541	1.391.763	SRS:	Aqui.	1.392.401
542	1.393.607	SRS:	Olha, já fui operada três vezes aqui, três vezes só aqui.	1.396.656
543	1.398.263	SRS:	Aí eu pe/ opereí, passei vinte, vinte e um, vinte e dois dia lá no, no Adriano Jorge.	1.405.719
544	1.406.424	SRS:	Lá que eu me opereí.	1.407.496
545	1.409.050	SRS:	Mas graças a Deus, só o que eu sinto, assim, um pouco é queima...	1.413.037
546	1.413.631	SRS:	...quando eu como, assim, negócio de manteiga, né, quase eu não como manteiga...	1.417.283
547	1.417.631	SRS:	...nem compro em casa por isso.	1.419.149
548	1.419.529	E2:	E o que que a senhora sentia antes?	1.421.180
549	1.421.336	SRS:	Dor...	1.421.824
550	1.422.070	SRS:	...dor...	1.422.485
551	1.422.842	SRS:	...dor, muita dor, muita dor, muita dor...	1.425.387
552	1.425.824	SRS:	...doía o peito, doía a costa...	1.428.213
553	1.428.383	SRS:	...e era aquela dor horrível e febre, febre, vômito, vômito, vômito, vômito, só fazia abrir...	1.434.004
554	1.434.004	SRS:	...a porta e jo/ só eu e Deus, não tinha por quem chamar um filho de Deus.	1.438.173
555	1.438.687	SRS:	Já deixava o balde com água ali...	1.440.642
556	1.440.866	SRS:	...provocava, só fazia jogar pro mato, jogava ba/ água dentro do bacio e...	1.444.719
557	1.445.023	SRS:	...jogava pra fora.	1.445.974
558	1.446.188	SRS:	Passava a noite...	1.446.903
559	1.447.095	SRS:	...todinha com febre e vômito.	1.448.626
560	1.450.055	SRS:	Sim senhora.	1.450.917
561	1.451.310	SRS:	Aí eu fiz tudo quanto foi exame em Manaus.	1.454.069
562	1.454.596	SRS:	Graças a Deus que não deu câncer, graças a Deus.	1.458.305
563	1.459.520	SRS:	Deus é bom.	1.460.368
564	1.462.288	SRS:	E aí eu me opereí, graças a Deus, tou bem.	1.465.025
565	1.466.132	E1:	Aqui na cidade, ahn, não sei hoje em dia, mas talvez quando a senhora era mais nova...	1.470.887
566	1.471.436	E1: + SRS:	FALANTE1: ...não tinha benzedeira, // rezador?	1.474.516
567	1.471.436		FALANTE2: Tinha, tinha...	1.474.516
568	1.474.941	SRS:	...tinha.	1.475.490
569	1.476.115	SRS:	Pegava desmentidura, ben/ benzia quebranto...	1.479.802

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
570	1.480.057	SRS:	...benzia pra negócio de...	1.482.200
571	1.483.017	SRS:	...como é aquela bicha...	1.484.169
572	1.484.690	SRS:	...fogo selvagem que chamam, mas eu não acredito nessas coisa, sou crente...	1.488.705
573	1.488.705	SRS:	...em muitas coisa eu sou crente, sabia...	1.490.518
574	1.491.007	SRS:	...não acredito muito, não.	1.492.146
575	1.492.634	E2:	E o que que era o quebranto?	1.494.191
576	1.494.648	SRS:	Eu não sei, e/ elas que diziam que, que tinha, que a criança provocava, dava diarreia...	1.499.907
577	1.500.791	SRS:	...aí benzia, fazia o remedinho, uma folha, outra...	1.504.532
578	1.504.778	SRS:	...aí ficava bom.	1.505.550
579	1.506.510	E1:	E o fogo selvagem?	1.507.381
580	1.508.725	SRS:	Também, era a mesma coisa.	1.510.198
581	1.510.466	SRS:	la rezando e cortando com a tesoura numa palha...	1.513.412
582	1.514.082	SRS:	...e ficava bonzinho, era.	1.516.002
583	1.516.462	SRS:	Aquilo ficava muito feio.	1.518.261
584	1.518.775	E1:	O fogo selvagem é o quê, é uma doença?	1.520.485
585	1.520.485	SRS: + E1:	FALANTE1: É uma doença, // é tipo, assim, uma brotoeja...	1.523.199
586	1.520.485		FALANTE2: Como que ela é?	1.523.199
587	1.523.914	SRS:	...é tipo assim, entendeu...	1.525.356
588	1.525.727	SRS:	...mas diz que dói, dói, dói, eu nunca tive, graças a Deus.	1.528.926
589	1.529.156	E1:	E só dava em criança?	1.530.397
590	1.530.397	SRS:	Não, c/ dá em criança, dá em adulto, tudo.	1.532.986
591	1.534.638	SRS:	Aí elas rezavam e iam cortando com aquela tesoura, né, a palha, rezando, cor/...	1.539.527
592	1.539.527	SRS:	...rezando, cortando...	1.540.835
593	1.541.192	SRS:	...sei que ficava bom.	1.541.996
594	1.542.701	E2:	E a desmentidura, o que que era?	1.544.353
595	1.544.813	SRS:	A desmentidura diz que é o [risos] o, osso que sai do lugar.	1.547.715
596	1.548.139	SRS:	Outra coisa também que eu não acredito.	1.549.635
597	1.549.983	SRS:	Será que existe?	1.550.854
598	1.552.519	SRS:	Não sei se existe...	1.553.783
599	1.554.006	SRS:	...mas eu não...	1.554.684
600	1.555.622	SRS:	...tenho muita fé, não...	1.556.641
601	1.556.848	SRS:	...porque ontem, de eu tar abanando, assim, vapum, vapum, vapum, vapum, vapum o fogo pra pegar, né...	1.562.064
602	1.562.301	SRS:	...amanheci tudo doído isso aqui.	1.564.814
603	1.565.216	SRS:	Mas não é [risos] desmentidura, parece de tanto fazer, né...	1.568.230
604	1.569.159	SRS:	...coisa no, no, pra pegar o fogo.	1.571.159
605	1.571.695	E2:	Tinha outro problema que as pessoas tinham rasgadura, a senhora sabe como é que cuidavam da rasgadura?	1.576.686

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
606	1.576.932	SRS:	Com reza.	1.577.548
607	1.577.879	E2:	É? Como é que era?	1.579.030
608	1.579.320	SRS:	Elez rezavam...	1.580.271
609	1.580.584	SRS:	...e a pessoa ficava bom.	1.581.691
610	1.582.785	SRS:	Ahn, aquilo arde, aquilo arde igual, assim, um fogo, eu tive uma aqui...	1.586.615
611	1.587.330	SRS:	...diz o homem, né...	1.588.459
612	1.588.616	SRS:	...e eu acreditei nele que eu, que eu tinha mesmo.	1.590.795
613	1.591.032	SRS:	Aquilo doía, doía, ardia, ardia, ardia, ardia, parece, assim, que tinha um caco de brasa em cima.	1.595.711
614	1.596.506	SRS:	Pois ele me tratou...	1.597.658
615	1.597.658	SRS:	...só com reza...	1.598.824
616	1.598.824	SRS:	...té hoje, graças a Deus, não sinto nadinha...	1.601.284
617	1.601.744	SRS:	...fiquei boazinha.	1.602.710
618	1.602.710	E2:	Tinha uns que costuravam.	1.604.417
619	1.604.417	SRS:	Pois é costurado, olha, eu vou te contar uma.	1.607.338
620	1.607.820	SRS:	Veio um policial trabalhar aqui em Manicoré, ele morava aí na minha casa.	1.611.749
621	1.613.079	SRS:	Aí a mulher dele teve um bebezinho aqui...	1.615.691
622	1.616.307	SRS:	...né.	1.616.642
623	1.617.236	SRS:	Ela brigava muito com ele, ele com ela e tudo, quando ela tava grávida, ela agarrou, se atrepou, assim, numa altura dessa aí...	1.623.723
624	1.623.870	SRS:	...e se jogou de lá, ela tava grávida do menino, quando o menino nasceu...	1.627.955
625	1.628.536	SRS:	...olha os ovinho do menino desse tamanho...	1.630.603
626	1.631.866	SRS:	...grande.	1.632.561
627	1.632.916	SRS:	Aí levava no médico, levava no médico...	1.635.987
628	1.636.358	SRS:	...tinha dia que tava assim, parecia, assim, que tava cheio de água.	1.638.769
629	1.640.555	SRS:	Aí eu disse, 'menina, leva lá no seu Lamarão, quem sabe ele não vai tratar'.	1.644.251
630	1.644.698	SRS:	Aí ela veio, ele morava aqui na frente...	1.646.832
631	1.647.359	SRS:	...adiante dessa casa aí.	1.648.555
632	1.648.913	E2:	Seu Lamarão era quem?	1.649.819
633	1.650.578	SRS:	Era o benzedor.	1.652.409
634	1.652.713	SRS:	Aí ele foi...	1.653.976
635	1.654.401	SRS:	...todo dia ela trazia...	1.655.776
636	1.655.955	SRS:	...todo dia, aí ele costurava, costurava, costurava, aí ele disse, 'olha, chegue lá, você parta o'...	1.661.794
637	1.662.509	SRS:	...o piãozeiro, o pião-branco'...	1.664.576
638	1.664.924	SRS:	...e meta essa agulha no meio, assim, com pano e tudo'...	1.668.406
639	1.668.764	SRS:	...e pegue a corda e amarre, e amarre, e amarre'...	1.671.992
640	1.672.117	SRS:	...bem amarrado'.	1.673.055
641	1.674.318	SRS:	Colegazinho, o menino ficou bonzinho.	1.675.859
642	1.676.921	SRS:	Sim senhora.	1.677.926

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
643	1.678.765	SRS:	Ficou rapaz...	1.680.372
644	1.680.640	SRS:	...nunca mais inchou o, os ovo do menino...	1.684.100
645	1.684.725	SRS:	...ficou bom...	1.685.698
646	1.685.944	SRS:	...mata/ ele é de...	1.687.163
647	1.687.444	SRS:	...mataram ele lá em Parintins...	1.689.364
648	1.690.360	SRS:	...o rapaz, ficou bonzinho isso eu conto porque eu vi.	1.693.342
649	1.695.597	E2:	Quanto a, ahn...	1.696.645
650	1.696.645	E2:	...encantamento, a senhora ouviu alguma história de encantamento por aqui?	1.700.476
651	1.700.476	SRS:	Não.	1.701.146
652	1.701.325	E2:	[ruído] Pessoa desaparecer, ficou encantado?	1.704.084
653	1.704.522	SRS:	Desaparecer já desapareceu foi muito, agora eu não sei se ficou encantado, né.	1.709.290
654	1.709.290	E2:	Mas teve algum caso de encantamento por aqui...	1.711.790
655	1.711.790	E2: + SRS:	FALANTE1: ...a senhora // conhece?	1.715.308
656	1.711.790		FALANTE2: Não, eu vi falar, que diz que uma garota...	1.715.308
657	1.715.308	SRS:	...muitos anos atrás...	1.716.982
658	1.717.687	SRS:	...aí, diz que tavam tudo no terreiro, assim, cinco hora da tarde, né...	1.722.018
659	1.722.724	SRS:	...[veículo] os pais da criança, dos...	1.725.046
660	1.725.224	SRS:	...os vizinho tudo, aí diz que ela tava brincando lá...	1.727.903
661	1.728.818	SRS:	...que quando se descuidaram, cadê a menina?	1.730.947
662	1.731.120	SRS:	Té hoje não apareceu, procuraram, procuraram essa criança que...	1.734.889
663	1.735.358	SRS:	...não se sabe...	1.736.184
664	1.736.541	SRS:	...se ela ganhou o mato, se se perdeu no mato.	1.740.277
665	1.740.277	SRS:	Ela tava brincando no terreiro...	1.741.742
666	1.743.081	SRS:	...e até hoje não se sabe...	1.744.666
667	1.745.336	SRS:	...o que foi feito daquela criança...	1.747.322
668	1.748.662	SRS:	...muitos anos.	1.750.023